

MAIS 39 INTERVENÇÕES NOS SINDICATOS ASSINALAM OS CRIMES DA DITADURA CONTRA A CONSTITUIÇÃO

Deu Entrada No Supremo Tribunal o Recurso Do Partido Comunista Contra a Cassação De Seu Registro Eleitoral (Integra Do Importante Documento Na 4ª Página)

MONSTRUOSOS CRIMES

Contra a Liberdade e a Civilização



Pac-simile do "O Momento", do dia em que foram empasteladas suas oficinas

O empastelamento e a destruição vandálica do jornal "O Momento", da Bahia, mais uma prova da insegurança em que vive o país sob o governo ditatorial de Dutra — Indivíduos que vestiam a farda de nosso Exército democrático foram os autores da ignominiosa facanha — O povo deve organizar-se para a defesa da Constituição e da liberdade de imprensa, fortalecendo o apoio à TRIBUNA POPULAR — Que providências tomará o sr. Mangabeira?

Anteontem às 19 horas, um grupo de indivíduos fardados de oficiais e soldados do Exército invadiu o prédio do jornal "O Momento", da Bahia. Os assaltantes, que empunhavam metralhadoras, pistolas e machados, destruíram completamente a redação, a gerência e as oficinas, tirando tipos de caixa e deprendendo máquinas, móveis e demais utensílios.

Eis os talões desse ato

vandálico, segundo os telegramas que recebemos.

Uma pessoa do jornal, que lá se encontrava no momento do assalto, foi intimada, sob pena de morte, a se conter em silêncio, de encontrar a uma parede. Os prejuízos são calculados em mais de novecentos mil cruzados.

NOVAMENTE EM CIRCULAÇÃO

Contando com a solidariedade de todos os demócratas do Estado, ostensivamente, em formato refundido, circulou o "O Momento". Em sua manchete dizia: "Não se pode fazer calar vozes do povo", incitando-o pelo foto os elementos fascistas que têm executado uma série de atentados à Constituição, o jornal pede a renúncia do ditador Dutra. Isto que, de acordo com a lei, assumiu seu substituto, a fim de presidir novas eleições dentro do prazo previsto pela Carta de 18 de setembro, em suas emergências, de assentos dia.

PROTESTOS

Ferindo o sentimento de profundo amor à liberdade, que caracteriza os baianos, o vergonhoso atentado veio provocando uma grande onda de protestos.

GREVE DE PROTESTO NA FRANÇA

PARIS, 23 (U.P.) — O Sindicato dos Trabalhadores em Gás e Elétricidade apresentou ao governo de S. E. Ramadier, um "ultimo" de protesto no sentido de gravetudo no curso de uma greve especial do Gabinete regredida as últimas horas desta noite.

O Sindicato anuncia que a greve é de "protesto pela atitude" do S. E. Ramadier, e acrescentou: "Reduziremos o fornecimento do gás e da eletricidade na mesma proporção que o presidente do Conselho deixa de cumprir as suas obrigações com respeito a nós".

O Sindicato indicou que a suspensão dos serviços será observada, será feita com sujeição a ordens a serem dadas oportunamente, porém "apenas o mínimo requerido para a segurança pública será fornecida em 28 de maio".

O efeito suspenso do recurso é defendido entre outros, pelos deputados Juristas Prado Kelly, Gabriel Passos, Alomar Baleiro, José Augusto, e pelo senador Matias Olimpio, antigo Juiz federal.

Sentindo-se todos atingidos pelo monstruoso ataque, demócratas de todos os temores — e não apenas os comunistas — verberam a

prosa de moldes fascistas.

Em frente à redação do "O Momento" adiante constante aglomeração de pessoas que manifestam sua in-

dignação em face da brutalidade do atentado. O admirável

especial do "O Momento", que circulou aos milhares,

era visto em todos os pontos

da cidade, procedendo-se sua leitura em grupos, entre os membros de condensação do delito.

NO PALACIO DO GOVERNO

Particularmente entusiasmado a altitude dos estudantes de Salvador, os quais, orgulhosos de suas tradições democráticas e que durante a guerra em pleno Estado Novo, encabeçaram patrióticos movimentos de caráter anti-fascista.

Protestando contra o caráter assalto ao "O Momento", os jovens das escolas secundárias e superiores estiveram no palácio do governo, onde solicitaram provações ao sr. Otávio Mangabeira.

UMA NOTA LAMENTAVEL

A nota do chefe de polícia da Bahia sobre o empastelamento causou mal-estar.

Em relação aos assaltos (Conclui na 2.ª pág.)

Repetem-se Através Do Território Nacional Novos Atentados à Constituição

AUMENTA O NÚMERO DAS VITIMAS DA SANHA POLICIAL DA DITADURA — LARES INVADIDOS, FAMILIAS AO DESABRIGO — O MINISTRO DA JUSTIÇA, MENTOR DESSAS VIOLENCIAS, FAZ CAÇOADS COM A IMPRENSA «SADIA»

Repetem-se, em vários pontos do território nacional, os crimes contra a segurança dos cidadãos e a inviolabilidade dos lares. A proporção que esses atentados à Constituição vão crescendo em número, os principais mentores dessas arbitrariedades fazem planos e zombam das vítimas. Para o general Góis, o "paiz catingando" em Alagoas tem o sabor de uma expressão poética, conforme declarou à "Folha Carioca". E o sr. Costa Neto, mafioso

tro de chumbo da ditadura, faz as mesmas gracilas com a situação de intranqüilidade criada por suas circulares fascistas.

Ontem, o sr. Costa Neto sustentou

(Conclui na 2.ª pág.)

EMMÁOS DA JUSTIÇA O RECURSO DO P.C.B.

UMA VEZ ACEITO PELO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, E SUBMETIDO AO JULGAMENTO DA SUPREMA CÓRTE TERA O MESMO EFEITO SUSPENSIVO

Essa é a opinião de juristas de nomeada, como os deputados Prado Kelly, Gabriel Passos, Alomar Baleiro, José Augusto, e o senador Matias Olimpio — Os térmos do fundamental recurso

OS TERMOS DO RECURSO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

E' a seguinte: a petição com que o advogado Sival Palmeira, o P. C. B., apresentou o seu fundamento recurso ao Tribunal Superior Eleitoral. Em outro local desta edição, publicamos a íntegra do recurso.

"Exmo. sr. ministro presidente do Tribunal Superior Eleitoral,

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, por seu delegado e advogado, no processo 410-411-46, inconformado com a decisão desse Egípcio Tribunal, quer da mesma recorrer, com fundamento no artigo 120 da Constituição

da República, ao Colendo Supremo Tribunal Federal, pelos fundamentos e na forma que submete a v. excta., pedindo desferimento.

O artigo 120 da Constituição Federal criou um recurso novo do tipo daqueles, em processos judiciais, chamados mero ordinário (Conclui na 2.ª pág.)

Incorreta a Informação de Bevin a Respeito da Conferência de Moscou

O DISCURSO DO «PREMIER» BRITANICO ESTA CONTRA A VERDADE DOS FATOS, ESCRVE O JORNAL «IZVESTIA»

MOSCOW, 23 (U.P.) — O "Izvestia", órgão do governo soviético, acusa o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, de tergiversar os fatos da Conferência de Moscou e aumentar assim, as dificuldades a resolver quanto ao problema alemão. Em um editorial estampado em quatro colunas, diz o jornal que "não se pode chegar a acordo sobre o tratado anglo-soviético, para uma nova fase, devido a ter a Grã-Bretanha procurado incluir no mesmo emendas que o orientavam em vez de melhorá-lo e que a intenção britânica era antes deixar sem força as obrigações contidas no atau tratado".

O editorial refere-se ao discurso pronunciado por Bevin na Câmara dos Comuns, apresentando um informe sobre a Conferência de Moscou, e diz que isso não foi realmente um informe, já que "todo o informe tem por objetivo fazer uma declaração precisa dos fatos e uma elucidativa dos acontecimentos ajustada à verdade". O discurso de Bevin, verdadeiramente, está contra os fatos. A circunstância de que Bevin, em seu desfecho de justificar a posição britânica em Moscou, tentou colocar em aberto contradição com os fatos, prova a desmoralizada pretensão de combate ao comunismo. O livo funcionamento dos partidos, assegurado em

devido à sua incorreta e tendenciosa informação sobre o tratado anglo-soviético sobre os problemas alemães e árabes a postos, só conseguiu aumentar as dificuldades relacionadas com a tarefa de resolver o problema da Alemanha no interior de paz geral e de segurança".

O artigo situa algumas frases de Bevin e faz comentários sobre (Conclui na 2.ª pág.)

Amanhã, dia 25 de Maio GRANDE CHURRASCO Na Estrada Da Gávea

«SHOWS»

DANÇAS

LEIÓES

JOGOS ESPORTIVOS

BANHO DE MAR

ETC.

TOME PARTE NAS COMEMORAÇÕES DO 2.º ANIVERSÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

CONVITES: Na Redação e nas Oficinas da TRIBUNA POPULAR

AV. PRES. ANTONIO CARLOS N.º 207

- 13.º andar e RUA DO LAVRADO N.º 87

Ponto de concentração: ponto do ônibus São Conrado (Hotel Leblon)

As Verdadeiras Causas Da Deterioração Da Carne

Falta de vagões e navios frigoríficos — Pequena capacidade dos armazens do Cais do Porto — «É preciso lealdade e franqueza para dizer isso ao povo» — declara o sr. Izidro Caldas, diretor dos Armazens Frigoríficos

As vítimas de intoxicação, essa última novidade da ditadura dutrística, chegam diariamente ao Pronto Socorro. Ninguém sabe a origem do mal. Uns dizem que é proveniente da carne e outros afirmam que do leite ou da

Redobrar De Intensidade a Campanha De Ajuda à "Tribuna Popular" é Dever de Todos Os Democratas

Sucedem-se, hora a hora, os golpes da ditadura contra a imprensa livre, os jornais censos pelo centro do poder, que sempre mantiveram inalterável luta contra a opressão imperialista e pela manutenção do regime democrático em nossa terra, pelo progresso e independência nacional. O ato de banimento, de que resultou o empastelamento do "O Momento", na Bahia, cujo patrimônio, inclusive suas ofi-

cinas modernas, foram adquiridos com o dinheiro do povo baiano, na memorável campanha da Imprensa Popular, é mais uma demonstração do que, como temos advertido, pretendem os fascistas do governo: levar o país ao caos, à guerra civil, eliminando o que resta das garantias democráticas asseguradas pelo Constituição de 18 de setembro.

Mas o povo carioca, como o de todo o Brasil, salverá



Unidos Os Intelectuais Diante Do Plano Fascista Contra a Constituição

DENUNCIADAS EM VIBRANTE MANIFESTO AS MANOBRAS VISANDO A VOLTA DO ESTADO NOVO — PELO LIVRE FUNCIONAMENTO DOS PARTIDOS POLÍTICOS

Os graves acontecimentos que caracterizaram a volta da ditadura ao nosso país, com a suspensão ilegal das organizações do proletariado e o fechamento do P. C. B., encontraram os intelectuais vigilantes em defesa da democracia. Aclama a luta, conscientes do perigo que correm as liberdades públicas demonstraram a submissão que vem colocando a nossa Pátria aos magnates dos Estados Unidos, o grupo fascista chefiado por Dutra.

E bem ilustrativo dessa situação o fato ocorrido em São Paulo com dois jornalistas brasileiros, vítimas do terror policial da capital colonialista norte-americana, constatada em simples coluna de Wall Street, já não se consideram obrigados a escudar sua domínio. Indústria falou de antecipação, público demonstrou a submissão que vem colocando a nossa Pátria aos magnates dos Estados Unidos, o grupo fascista chefiado por Dutra.

E' bem ilustrativo dessa situação o fato ocorrido em São Paulo com dois jornalistas brasileiros, vítimas do terror policial da capital colonialista norte-americana, constatada em simples coluna de Wall Street, já não se consideram obrigados a escudar sua domínio. Indústria falou de antecipação, público demonstrou a submissão que vem colocando a nossa Pátria aos magnates dos Estados Unidos, o grupo fascista chefiado por Dutra.

E' bem ilustrativo dessa situação o fato ocorrido em São Paulo com dois jornalistas brasileiros, vítimas do terror policial da capital colonialista norte-americana, constatada em simples coluna de Wall Street, já não se consideram obrigados a escudar sua domínio. Indústria falou de antecipação, público demonstrou a submissão que vem colocando a nossa Pátria aos magnates dos Estados Unidos, o grupo fascista chefiado por Dutra.

E' bem ilustrativo dessa situação o fato ocorrido em São Paulo com dois jornalistas brasileiros, vítimas do terror policial da capital colonialista norte-americana, constatada em simples coluna de Wall Street, já não se consideram obrigados a escudar sua domínio. Indústria falou de antecipação, público demonstrou a submissão que vem colocando a nossa Pátria aos magnates dos Estados Unidos, o grupo fascista chefiado por Dutra.

E' bem ilustrativo dessa situação o fato ocorrido em São Paulo com dois jornalistas brasileiros, vítimas do terror policial da capital colonialista norte-americana, constatada em simples coluna de Wall Street, já não se consideram obrigados a escudar sua domínio. Indústria falou de antecipação, público demonstrou a submissão que vem colocando a nossa Pátria aos magnates dos Estados Unidos, o grupo fascista chefiado por Dutra.

E' bem ilustrativo dessa situação o fato ocorrido em São Paulo com dois jornalistas brasileiros, vítimas do terror policial da capital colonialista norte-americana, constatada em simples coluna de Wall Street, já não se consideram obrigados a escudar sua domínio. Indústria falou de antecipação, público demonstrou a submissão que vem colocando a nossa Pátria aos magnates dos Estados Unidos, o grupo fascista chefiado por Dutra.

E' bem ilustrativo dessa situação o fato ocorrido em São Paulo com dois jornalistas brasileiros, vítimas do terror policial da capital colonialista norte-americana, constatada em simples coluna de Wall Street, já não se consideram obrigados a escudar sua domínio. Indústria falou de antecipação, público demonstrou a submissão que vem colocando a nossa Pátria aos magnates dos Estados Unidos, o grupo fascista chefiado por Dutra.

E' bem ilustrativo dessa situação o fato ocorrido em São Paulo com dois jornalistas brasileiros, vítimas do terror policial da capital colonialista norte-americana, constatada em simples coluna de Wall Street, já não se consideram obrigados a escudar sua domínio. Indústria falou de antecipação, público demonstrou a submissão que vem colocando a nossa Pátria aos magnates dos Estados Unidos, o grupo fascista chefiado por Dutra.

E' bem ilustrativo dessa situação o fato ocorrido em São Paulo com dois jornalistas brasileiros, vítimas do terror policial da capital colonialista norte-americana, constatada em simples coluna de Wall Street, já não se consideram obrigados a escudar sua domínio. Indústria falou de antecipação, público demonstrou a submissão que vem colocando a nossa Pátria aos magnates dos Estados Unidos, o grupo fascista chefiado por Dutra.

E' bem ilustrativo dessa situação o fato ocorrido em São Paulo com dois jornalistas brasileiros, vítimas do terror policial da capital colonialista norte-americana, constatada em simples coluna de Wall Street, já não se consideram obrigados a escudar sua domínio. Indústria falou de antecipação, público demonstrou a submissão que vem colocando a nossa Pátria aos magnates dos Estados Unidos, o grupo fascista chefiado por Dutra.

E' bem ilustrativo dessa situação o fato ocorrido em São Paulo com dois jornalistas brasileiros, vítimas do terror policial da capital colonialista norte-americana, constatada em simples coluna de Wall Street, já não se consideram obrigados a escudar sua domínio. Indústria falou de antecipação, público demonstrou a submissão que vem colocando a nossa Pátria aos magnates dos Estados Unidos, o grupo fascista chefiado por Dutra.

E' bem ilustrativo dessa situação o fato ocorrido em São Paulo com dois jornalistas brasileiros, vítimas do terror policial da capital colonialista norte-americana, constatada em simples coluna de Wall Street, já não se consideram obrigados a escudar sua domínio. Indústria falou de antecipação, público demonstrou a submissão que vem colocando a nossa Pátria aos magnates dos Estados Unidos, o grupo fascista chefiado por Dutra.

E' bem ilustrativo dessa situação o fato ocorrido em São Paulo com dois jornalistas brasileiros, vítimas do terror policial da capital colonialista norte-americana, constatada em simples coluna de Wall Street, já não se consideram obrigados a escudar sua domínio. Indústria falou de antecipação, público demonstrou a submissão que vem colocando a nossa Pátria aos magnates dos Estados Unidos, o grupo fascista chefiado por Dutra.

E' bem ilustrativo dessa situação o fato ocorrido em São Paulo com dois jornalistas brasileiros, vítimas do terror policial da capital colonialista norte-americana, constatada em simples coluna de Wall Street, já não se consideram obrigados a escudar sua domínio. Indústria falou de antecipação, público demonstrou a submissão que vem colocando a nossa Pátria aos magnates dos Estados Unidos, o grupo fascista chefiado por Dutra.

E' bem ilustrativo dessa situação o fato ocorrido em São Paulo com dois jornalistas

Tribuna POPULAR

Editor — PEDRO POMAR
Redator-Chefe — AYDANO DO GOUTO FERRAZ
Socente — WALTER WEISSBERG
Endereço — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 207 — 15.º and.
Telefone — 22-2070
Administrativa — Telefone — 22-5518
Oficinas — Rua de Lavoura n.º 87 — Tel. 42-2261 — 22-4229
Endereço telegráfico — TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América do Sul, Cr\$ 100,00

posto, Cr\$ 70,00. Número avulso, Capital, Cr\$ 0,50; Inter-
ior, Cr\$ 0,20. Ass. dominical Cr\$, Cr\$ 0,50. Inter., Cr\$ 0,20.

UE surjam por toda parte Comissões de luta pela
Constituição e contra a ditadura, pela democracia, e a liberdade de todos os partidos políticos, inclu-
sive o Partido Comunista. Sabemos que essa luta po-
lítica com a luta pelos direitos econômicos mais
sentidos, contra a carestia, por melhores salários e
condições de trabalho. E sabemos empregar formas
de luta cada vez mais altas e vigorosas, dando as pa-
quenas manifestações e protestos aos grandes com-
bates.

(Do Manifesto do C.N. da P.C.B.)

EM MÃOS DA JUSTIÇA O RECURSO...

(Continuação da 1.ª pág.)
Se impugnou, pela embora
especial, não as características como
recurso extraordinário, de revo-
gada, também cabível, alta,
na espécie dos autos, como se
demonstrava.

O recurso do artigo 120 é, em
verdade, um recurso específico
para a nova Carta Constitu-
cional e que não passou ainda

no plano da lei ordinária em
que, inclusive, seria-lhe-ia, per-
tendo, tribunado o prazo e a efí-
cacia. Trata-se, portanto, de recurso
especial de sentido ordinário, de
privilegio do Tribunal Superior
Eleitoral que invalidar a lei ou
ato em face da Constituição.

Que se decidiu no processo
n.º 4117. A invalidação do ato
jurídico consistiu no registro do
PARTIDO COMUNISTA DO BRA-
SIL. E tal invalidação resultou
da interpretação que se deu ao
artigo 141 n.º 12 da Constituição
Federal. E' o caso, por excep-
ção, do recurso específico de na-

Baluarto de defesa da
Democracia

“...sabemos cetera desta sap-
bal o seguinte telegramas:

“Abraçamos os prezados som-
plicios no segundo aniversá-
rio da querida TRIBUNA, ba-
juante de defesa da democracia
contra o grupo fascista do go-
verno. Confiamos na vitória fi-
nal da legalidade constitucional
sobre a ditadura, enquanto que
a própria ação da TRIBUNA con-
tinuará ensinando ao povo di-
fículas entre imprensa popular e
imprensa sadiça. (as.) Faco,
Bordalo, Jacob”.

Atuação serena diante
do fascismo

De Cabo Frio foi enviado ao
senador Luís Carlos Prestes o
seguinte telegrama:

“Congratulamo-nos com o es-
perado sucesso da sua atuação serena com
que tem sabido conduzir o povo, esta-
tua face difícil em que a re-
ação fascista tenta provocar as
maiores desordens em nossa Pa-
tria. (as.) Osvaldo Rodrigues,
Francisco Ribeiro, Francisco Sil-
veira, Caió Guimarães, Alberto
Barros, Vitalino de Oliveira”.

Monstruosos Crimes

(Continuação da 1.ª pág.)
stantes a nota limita-se a di-
ser que a Secretaria da Se-
gurança “abriu sobre o caso
o necessário inquérito”. No
mais, alonga-se em conde-
racções que se fato procuram
encontrar uma justificativa
para a facção dos assaltan-
tes, alegando que o jornal
ainda desencadeando uma
campanha em termos violen-
tos contra o governo.

E' de notar que o comunis-
mo foi distribuído depois
que o chefe de Polícia se
avistou com o governador, o

DIRETORES DE JOR-
NAIS CARIOCAS...

(Continuação da 1.ª pág.)
mal. Estou certo que os poda-
res públicos saberão honrar a
dignidade da sua missão, res-
peitando imediatamente o
jornal e punindo os responsa-
veis pela inominável violência.

ATTITUDE BRUTAL INJU-
STIFICÁVEL

O diretor do Diário de No-
meias, sr. Orlando Dantas, pre-
stou-nos as seguintes decla-
rações:

— Sô posso condonar o em-
penhamento de qualquer jor-
nal. Não sei quais os motivos
do empastelamento do “Mo-
mento”, mas quis que elas
sejam não justificam uma ati-
tude tão brutal.

CONTINUAMOS A VIVER
SÓBRE DITADURA

São as seguintes as catego-
rísticas declarações do sr. Can-
tido Campos, diretor do ve-
terano “A Notícia”:

— Este fato não me surprende. Outras coisas virão por
lá. Não estamos numa demo-
cracia, vemos a democracia fa-
tendo esforços para se aclima-
tar no Brasil pois o que houve
em 29 de outubro não foi mais
do que a vitória de uma da da
ditadura que depôs a outra ala.

Foram fatos como o empastelamento do “Momento” que
não surpreendem. E' outros virão.

Bon digitação
Pepiocomilá

NOVAS INTERVENÇÕES MINISTERIAIS EM SINDICATOS

PARA OS SRS. DUTRA E MORVAN A CONS- TITUIÇÃO É UM TRAPO DE PAPEL

NO ESTADO DO RIO

O ministro Morvan de Pi-
gueiro, completando os
atos ditatoriais aprovados pe-
lo ditador Getúlio Dutra, an-
tiga de nomear Junta Gover-
nativa para várias dessas
de sindicatos em todo o Brasil.
Espera assim o ministro do
comércio negro liquidar o mo-
vimento operário no Brasil,
consegundo por submeter os
sindicatos a uma postura mais
humilhante do que aquela em
que se encontravam durante
a passada ditadura. O prole-
tariado, porém, organizando-
se em seu local de trabalho
e protestando de forma cada
vez mais vigorosa, há de res-
tabelecer a ordem, a lei e a
vivência da Constituição.

Damos abaixo a lista dos
sindicatos para os quais fo-
ram nomeadas, entre, jun-
tas governativas.

RM SÃO PAULO

Sindicatos — dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros de Nilópolis; das Oficinas de Trabalhadores na Indústria de Cimento da Costa e Peixes do Rio de Janeiro; dos Trabalhadores na Indústria de Conservas do Pecado de São Gonçalo; E. do Rio; dos Oficiais Barbeiros de Nilópolis e São Gonçalo.

CONTRIBUIÇÕES

União Postal 100,00
Manoel Góes 5,00
Um amigo 5,00
Outro amigo 5,00
Antônio J. Silva 25,00
Endrades demócratas 50,00
Um grupo de anti-
fascistas 25,00
Um grupo de democ-
ratas 75,00
Amaro Barbosa da
Azevedo 30,00
Publicitários amigos a
cargo de Saigard 121,00
Contribuição de am-
igos da TRIBUNA
POPULAR a cargo de
Antônio Xavier 210,00
Antônio de Góes 213,00
Contribuição de op-
erários demócratas da
Ilha do Mocananga
Pequeno (Lloyd
Bentley) 350,00
Jornal dos Santos 10,00
Soma 2.556,00
Total anterior Cr\$ 41.010,50
Total até outubro Cr\$ 43.566,50

Nota — A lista número 44
a cima das ex. Orlando Barba-
sos em branco, foi perdida pelo
mesmo e não tem, portanto, ne-
nhum valor.

NOTA DE FATO

Foram soltas ontem, as pessoas detidas pela polícia
sob acusação de estarem pintando legendas nas ruas

o dia 25 de outubro, quando da
inauguração da Praça da Sé.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

Os detidos foram levados para
a delegacia da 1.ª Delegacia de
Polícia, no Centro, e lá permaneceram
até o dia 26, quando foram soltos.

... e a caravana passa...

★ Mesmo que não seja verdade, não há motivos para se duvidar.

Julius Engelhoff, astrólogo e vidente austríaco, informou ao mundo que Hitler está vivo numa fazenda, na América chamada Latina; agora usa barbas e bigodes compridos, penteia o cabelo para trás, finge que é rei-pescador, finge que é rei-fazendeiro.

Conversa de filha

Tudo isso nasce da ferrele ignorância. Elas, crianças, não sabem nada; e os que sabem alguma coisa, ou são medo, ou não têm vergonha.

— HA também os desmemorizados...

— Não creia, fases são assim, justamente porque se transformam. Entre o catáviro e a liberdade, o coração delle muda...

Radio

O HUMORISTA LAURO BORGES



LAURO BORGES é um homem talhado para alegria e tristeza. No lugar em que estiver a famosa estrela do final, ninguém tem direito de pensar em coisas tristes, ou comentar aquilo que está em desacordo com o seu modo de pensar. Ele encara a vida de uma maneira diferente, e não há lugar para Dr. Tristeza.

Quando eu soube que o famoso humorista era formado em Medicina, admirei-me de não existir uma placa na sua porta de Dezenove com o aviso de que ali morava o Dr. Laurino Borges, médico das crianças. E' que Lauro Borges — seu nome de guerra — jogou mais acerto entrando para a vida de astro radialista, deixando de lado os cuidados que a Medicina exige, e os sacrifícios que os médicos fazem em benefício da Humanidade.

Lauro Borges é um homem das multidões. O rádio acabou de consagrá-lo como um dos maiores humoristas. Eu sou e muita gente é, «fan» dos programas da Manduca, herói infantil que o genial trabalhador de Renato Murce criou, e Lauro melhor executou.

Seria interessante se o nosso Lauro Borges resolvesse agarrar de vida, e abrisse um consultório. Quantos dentes não ficariam curados com uma hora de contagiente bom humor do criador da PRK-30?

R. MACHADO

SOCIAIS

Transcorre amanhã, dominical, o Dia do Ex-Aluno da Escola Moreira, sediada à rua Vinte e Quatro de Maio. Às 9 horas, será celebrada missa na igreja, com comunhão geral, que seguirá, será servido lanche aos presentes constantes de amizade e doces. Com essa festa, quer a diretoria daquele tra-

balho estabelecimento de ensino se propõejar encontro a ex-internados passam um ambiente festivo e intimo, de recordação de seus tempos escolares.

Aniversário

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Macete Jerônimo Rodrigues dos Santos, que se acha atualmente em Teresina.

R. MACHADO

Integra Do Recurso Interposto Pelo P.C.B. No Supremo Tribunal Federal

(Concluído da 6.ª pgd.)

envolvendo a mobilidade aérea e os seus fundamentos, levaram as indicações populares a China parcialmente republicanizada e estão revolvendo o mundo todo em suas incógnitas profundezas, como se todo sistema humano do planeta entrasse em fuso nos misteriosos da Providência e deles estivessem ver se é totalmente reconstruído, o regime político do universo".

Que perigoso agente estrangeiro, no conceito dos requerentes, esse singular senhor Rui Barbosa!

Ele houve um tempo, no Estado Novo, em que era proibido haver no nome. Onde, porém, um fato qualquer indicativo de ligação do Partido Comunista com organização estrangeira? A visita de Arriaga Câmara a Cuba, assistindo a um Congresso do Partido Cubano, nada tem de estranho e especial. O senador chileno Pablo Neruda, grande poeta da América, veio ao Brasil assistir ao concurso de Prestes no Panambi e aqui o povo o recebeu com afeto e ouviu o seu canto; o governo lhe prestou honras e a Academia o recebeu como o Whitman dos Andes. Assim o deputado Ordóñez, Vice-Presidente da Câmara dos Deputados de Cuba, quando veio ao Brasil, por ocasião do comício de São Januário. Partido Comunista existe e floresce nos Estados Unidos, na Inglaterra, democracias do tipo angluso-americano, tão amadas pelos nossos políticos liberais. Jamais se pensou em negar vida legal aqueles Partidos sob a alegação de extremos estrangeiros. Assim em toda América livre, em todo o mundo, grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento. As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento.

As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento.

As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento.

As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento.

As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento.

As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento.

As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento.

As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento.

As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento.

As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento.

As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento.

As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento.

As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento.

As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento.

As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento.

As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento.

As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento.

As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento.

As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento.

As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento.

As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento.

As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

anunciassem perfumes franceses ou automóveis americanos. Isto mede bem o valor do pedido de cancelamento.

As entrevistas de generais menos esclarecidas sobre a posição verdadeira do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, nada adiantam no caso, só aprofundam o mal-entendido.

A América livre, no mundo haverá um grande lugar para o Brasil. A alegação de ser estrangeiro? O Partido Comunista porque a "Tríplice Popular" anuncia artigos soviéticos é de um ridículo comovedor, pois estrangeiros seriam todos os partidos cujos jornais

FLAMENGO E VASCO, AMANHÃ NO CAMPO DO BOTAFOGO, NA MAIOR PELEJA DO TORNEIO MUNICIPAL

AUMENTOU

O INTERESSE PELO "CAMPEONATO POPULAR"



O SUDAN A. C. POSANDO PARA A "TRIBUNA POPULAR" — O "team" do Sudan A. C. continua credenciado no "Campeonato Popular", em consequência das boas "performances" empilhadas. Na feira em homenagem à TRIBUNA POPULAR, o Sudan A. C. foi vencedor dos Senhores dos Passos, depois de esplêndida reunião. A gravura acima, mostra o esquadrão rubro antes do "match".

Mais Uma Rodada do Municipal

Uma nova etapa do Torneio Municipal, inicia-se hoje à tarde com a realização de dois bons jogos, um General Severiano e no campo de Figueira de Melo.

E de se esperar, que na rodada que hoje começa, a disciplina não falte, como faltou no último domingo, quando todos os "matches" tiveram um transcurso agitado, com expulsões, invasão de campo e outras cenas que já estão se tornando hábito nas partidas do presente certame.

FAVORITO O PLUMINENSE

A peleja mais atraente de hoje é a que travarão o Pluminense e o Canto do Rio no gramado do Botafogo. O quadro tricolor com o retorno dos titulares passou a exibir um futebol mais produtivo como se notou no encontro com o São Cristóvão. Melhor ambiente, os campões poderão apresentar seu logo mal, com aquelas características que tornaram famoso o seu esquadrão. Apenas a Almirante.

CONFIRMEM SUAS INSCRIÇÕES NO "Campeonato Popular"

No decorrer da primeira eliminatória do "Campeonato Popular", alguns clubes deixaram de comparecer sem aviso prévio aos jogos marcados pela tabela, originando transtornos não só para a comissão encarregada do Campeonato como para os demais clubes, pois repetidas vezes ficaram no gramado apenas um dos contendores e o árbitro indicado. No intuito de evitar que tais casos se repitam, o que acarretaria despesas inúteis para a TRIBUNA POPULAR cuja situação financeira não permite enfrentar gastos injustificáveis, resolvemos adotar a seguinte providência:

As inscrições dos clubes no "Campeonato Popular" deverão ser confirmadas pelos representantes, em nossa redação, das 17 às 19 horas, até o dia 27 do corrente. O não comparecimento do representante até a data marcada, importará em cancelamento da inscrição com a correspondente marcação de pontos para os adversários.

O Próximo Interestadual De Juiz De Fóra

Convocados os jogadores cariocas que enfrentarão os mineiros na quarta-feira vindoura — O provável scratch.

O selecionado carioca, campeão brasileiro de futebol, reaparecerá na próxima quinta-feira, 28, em Juiz de Fora, enfrentando a seleção de Minas. Este match, que vem interessando vivamente os desportistas das alterosas, terá a presença das mais altas autoridades esportivas, dirigentes dos clubes e entidades cariocas e mineiras e parentes de C. B. D.

O MELHOR SCRATCH

A Federação Metropolitana levará a Juiz de Fora o seu melhor quadro. Todos os "cracks" titulares estarão presentes, formando na seleção.

O quadro obedecerá mais uma vez à orientação de Flávio Costa e Luiz Vinhais.

OS ELEMENTOS CONVOCADOS

Ontem foi feita a convocação oficial dos elementos que integrarão o scratch.

São elas os seguintes: ARQUEIROS: Lulu, Barboza e Vicente.

ZAGUEIROS: Gerson, Augusto, Haroldo, Norival e Mundinho.

HALVES: Eli, Danilo, Jorge, Alfredo, Nilton e Jaime.

ATACANTES: S. Cristo, Adilson, Maneco, Ademir, Zilinho, Helo, Pirllo, Jair, Chico e Rodrigues.

Esses jogadores deverão se apresentar segunda-feira, pela manhã na sede da F.M.F.

O PROVAVEL SELECIONADO

Como salientamos, a força máxima do futebol carioca estará em campo na noite de quarta-feira.

NOVE PELEJAS NO DIA DE AMANHÃ

GRANDE ANIMAÇÃO ENTRE OS TORCEDORES — AS CONTENDAS NO MANUFATURA E CARIOCA — JUIZES E DELEGADOS ESCALADOS PARA AMANHÃ

Todas as atenções da torcida estão voltadas para a rodada de amanhã do "Campeonato Popular".

O maior certame do futebol independente, que vem sendo disputado com absoluto brilhantismo e na maior disciplina possível, agora em sua fase de segunda eliminação, oferecerá aos torcedores novas emoções através dos jogos que a tabela marca para o dia de amanhã.

No campo do Manufatura serão efetuados seis jogos, e no gramado do Carioca, três rendidas pelejas.

Dado o entusiasmo dos concorrentes e o preparo dos qua-

dros esperava-se que a rodada de amanhã seja das mais brilhantes.

OS JOGOS DO CAMPO DO MANUFATURA
No estádio da Manufatura.

ESPORTE DO POVO

UNIAO F. C. X V2 F. C.

O APRENDIZ F. C. JOGA EM CORDOVIL
Amanhã, no Campo do S. C. Quitungo, em Corcovil, o onze principal do Aprendiz F. C. dará combate ao do Sete de Setembro F. C., valoroso clube independente.

Para o duelo, que se realizará às 9 horas, no local citado, a direção técnica do Aprendiz F. C. escalou o onze

equipe independente.

Valdir — Nelson e Dudu — Lílio — Nilton e Wilson — Quelidinho — Amântio — Edil — Zé Noel e Nilton.

O UNIVERSAL F. C. DE PIEDADE COMEMORA FESTIVAMENTE A DATA DA SUA FUNDAÇÃO

A fim de comemorar com maior brilhantismo possível a passagem da data da sua fundação, a diretoria do Universal F. C. organizou o seu tradicional programa de festões: Julho, dia 5 (sábado) — As 14 horas, embargue na estação D. Pedro II, da delegacia que excursionaria a cidade de fluminense de Valença, onde realizará um jogo amistoso com o onze principal do E. C. Benfica, em benefício da construção da sede de uma instituição caritativa.

A delegação regressará a esta capital, às primeiras horas de segunda-feira, dia 7.

Domingo, dia 13 — Realização de um grandioso festival esportivo em homenagem à imprensa democrática reunindo os maiores agremiados e disciplinados gremios do futebol independente.

Domingo, dia 20 — Olimpíada interna, reunindo os principais desportos: futebol, voleibol, tênis de mesa, futebol de mesa e lançamento de peso. Serão distribuídos brindes aos vencedores.

Domingo, dia 27 — Grande queima de fogos de artifício, em prosseguimento aos festões da véspera, constante de sensacional baile, abranchamento por apurada "jazz-band". Nessa ocasião será prestada significativa homenagem a

TRIBUNA POPULAR.

O ENGENHO DE DENTRO ATLETICO CLUBE

O uso do Ritmo" promove amanhã, das 14 às 19 horas, na sede do clube acima, na Avenida Amaral Carvalhais, 1943 — glorioso, monumental tarde dançante em homenagem nos dois grandes associados do popular clube suburbano, Srs. Diogenes A. Cunha e madame Odete Gomes, pelo transcurso de seus natacios.

TRIBUNA POPULAR, agrada o convite que nos foi enviado.

Querendo organizar seu calendário de junho em diante o Fidalgo F. C. aceita jogos para 1º e 2º quadrados no campo do adversário.

Ofícios para Estrada Mon-senhor Felix, 20.

O SENHOR DOS PASSOS QUER JOGAR

Encontrando-se seu compromisso para domingo, o Senhor dos Passos F. C. comunica aos co-irmãos que aceitará joga para o seu quadro juvenil, no campo do adversário.

Tratar pelo telefone 26.9377 das 7 às 11 horas, chamar Wilson.

DO EXTERIOR:

"Eridanger" — chegado em 11 de maio — com 3.302 toneladas de carga;

"Heróico" — chegado em 11 de maio — com 4.078 toneladas de carga;

"Muray M. Blum" — chegado em 14 de maio — com 2.600 to-

CAMPO DO CARIOLA
No gramado da Estação D. Castorina, teremos os seguintes jogos:
EXPRESSO X SANTA CRUZ

Hora: — 12 horas: — Juiz: Eterno Cervo. Delegado: Deodécio Leal.

ABRANTES X GUANABARA

Hora: — 16 horas: — Juiz: Otávio Alves da Silva. Delegado: Deodécio Leal.

Prontos Os Adversários De Amanhã

FLAMENGO E VASCO COMPLETOS PARA A GRANDE BATALHA

A principal peleja de amanhã entre o líder invicto e o Flamengo reune as atenções gerais. A partida, se tiver a dirigi-la um bom árbitro, pro-

mete um desenrolar dos mais interessantes.

Vários são os fatores conduzindo para a grande expectativa que se forma em torno do encontro.

Inicialmente a presença de Flávio Costa, pela primeira vez contra o seu antigo clube. Depois, Jair, o ex-líder arcaico, também pela primeira vez atuará contra o Vasco. Contra Leão deve-se dizer, pois os dois sempre jogaram juntos no Madureira e em São Januário.

Além desses fatores, o próprio valor dos adversários é motivo de interesse incomum.

O Vasco líder é sem dúvida, vencendo bem, até que facilmente os adversários que enfrentam. Do outro lado, o Flamengo, valorizado por seu futebol sobre o Botafogo, chega de uma nova.

SEM PROBLEMAS

Com os ensaios de ontem os dois quadros encerraram as manobras para a grande batalha. Não há problemas. Tudo está perfeitamente em ordem tanto na Gávea como em São Januário. As equipes atuaram completas, voltando São Januário à linha de frente do futebol.

Concentrados, Vasco e Flamengo esperam o momento de seguir para General Severiano, para a peleja que pode batizar o record de renda do Municipal e talvez mudar a situação dos concorrentes. Isto em caso de vitória do rubro-negro, possível, mas na verdade bem difícil em vista do excelente trabalho dos vascaínos.

Sociedade Superme-
talcito

Sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima reuniu-se a Sociedade Supermetalista, Instituto científico e cultural. Durante o ato solene em homenagem ao seu Presidente, por motivo de seu aniversário natalício, usaram da palavra os drs. Lacerda Neto, J. Vieira do Nascimento, Gerson Paula Lima e srta. A. Dieguez.

Impossível Uma Legislação Anti-Trabalhista Na Polônia Democrática

A palavra de um líder sindical polônio

VARSOVIA (Por Ruth Barley, da ALN, pela Inter Press)

Um dos secretários do Comitê Central dos Sindicatos, numa entrevista concedida à Folha News, declarou que os jornais americanos e ingleses sempre colocam a palavra democracia entre aspas, quando se referem à Polônia, mas uma lei de legislação anti-trabalhista neste país seria "absurda e impossível".

O aludido líder sindical revelou ainda que o Parlamento Polônio extendeu os benefícios da legislação relativa aos contratos coletivos e segurança social no sentido de abrigar tanto os trabalhadores industriais quanto os do campo.

O Parlamento também votou um projeto de lei estabelecendo o máximo de 46 horas de trabalho por semana, o que constitui um progresso substancial num país em que antes da guerra não havia limite nenhuma estabelecido e onde ainda se achava por fazer um imenso trabalho de reconstrução.

O nosso interesse é qualificar o futebol de grande conquista". Não pode ser, contudo, considerado uma vitória contra um inimigo, "porque — se os observadores dos países ocidentais não entendem isto suficientemente — ninguém aqui pode conseguir uma "vitória" dessa natureza, disse ele. Quando lhe pedimos explicar o que quer dizer, o líder sindical manifestou a sua opinião sobre democracia:

"Enquanto nos Estados Unidos o governo se entrega a suas declarações de que a Polônia não aceitará créditos que venham acompanhados de condições de caráter político. Afinal de contas, se não pudermos realizar as nossas tarefas facilmente, não executaremosmos a democracia", declarou.

A Polônia poderia alcançar esse objetivo com relativa facilidade, acrescentou, "se pudermos obter créditos suficientes para a importação de máquinas dos Estados Unidos. Todavia, apesar da forma mais irredutível, o presidente Belut nas suas declarações de que a Polônia não aceitará créditos que venham acompanhados de condições de caráter político.

"Enquanto nos Estados Unidos o governo se entrega a uma campanha de perseguição política interna já condenada pela his-

tória e na realidade inspirada por enquadramento, enquanto a M-15 (polícia militar) na Grã-Bretanha, tem estado ocupada em tentar reprimir a luta de classe, a polícia polonesa não consegue uma "vitória" dessa natureza, disse ele. Quando lhe pedimos explicar o que quer dizer, o líder sindical manifestou a sua opinião sobre democracia:

"Enquanto nos Estados Unidos o governo se entrega a suas declarações de que a Polônia não aceitará créditos que venham acompanhados de condições de caráter político. Afinal de contas, se não pudermos realizar as nossas tarefas facilmente, não executaremosmos a democracia", declarou.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS DO EXTERIOR

HOJE:

"Andrea Guiti", "

"Aura", "

"C. Seid", "

"Eridanger", "

"Eridanger", "

"Goyfo", "

NAVIOS AGUARDANDO ATRACAO

DE GRANDE CABOTAGEM:

"Paranaguá", "

"Arango", "

"Soares", "

"Armazem 18", "

"Leão", "

"Pernambuco", "

"Braz Cubas", "

"Marco Polo", "

"Nova América", "

"Elizabeth", "

"Paranaguá", "

"Dols Irmãos", "

"Braz Cubas", "

"Marco Polo", "

"A RENDA DA ALFândega do Rio de Janeiro", "

Dia 21-5-17 5.600 toneladas

De 15 a 21-5-17 51.600 toneladas

REAGE O POVO ENERGICAMENTE CONTRA OS ATOS ANTI-CONSTITUCIONAIS DA DITADURA

As autoridades policiais, os atentados à Constituição e todos os danos aos Gêneros, que bem demonstraram ter deixado o general Dutra de ser o presidente, mas um ditador, como as intervenções nos sindicatos, o fechamento do Partido Comunista, os organizações populares e cíclios esportivos, as tentativas de censura à imprensa e até o encarceramento de jornais, vêm despertando no povo os maiores protestos, que diariamente perfazem a rendição do ditado caminho a seguir por quem tem o mandato presidencial e responde à Carta Magna. Diante disso, os protestos se avolumam e hoje temos a publicar mais os seguintes:

O de Uberlândia foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal, ao Senado e à Câmara Federal e seguiu telegramas:

«Eleitores de Uberlândia dirigem-se a VV. Exatas, como legítimos representantes do povo, com quem assumiram compromissos pela defesa da Democracia, a fim de instigar no cumprimento do mandato popular, defendendo corajosamente as liberdades democráticas e tomando atitude energica, franca e decisiva pela legitimidade dos Partidos Políticos, inclusive o Comunista, cujo fechamento, bem como de associações operárias, é o primeiro passo sério contra a nossa Constituição. O momento não importa passividade dos poderes representativos do povo, pois tal atitude permitirá manobras dos grupos interessados no retorno à ditadura e permanência da situação de miséria do povo brasileiro.

As) Antônio Virgílio de Castro, João George Cure, Virgílio Mineiro, Alcides P. Helou, Elias Nasser, Nelson Alves, Francisco Rodrigues Queiroz, José Ferreira Lutz, Godofredo Gonçalves, Pedro Palha, Gloriano Gonçalves, Alzirio Ribeiro Grilo, e mais 71 assinaturas.

FECHADO O P.C.B., OS DE MAIS O SERÃO

Moradores de Rio Preto, São Paulo, enviaram ao senador José América o seguinte telegrama:

«Moradores de Rio Preto, Estado de São Paulo, confiam que os senadores democratas defendam a legalidade necessária para a ordem e a tranquilidade. Protestamos contra os atentados à Constituição cometidos com o fechamento do Partido Comunista, que é um precedente para fechar os demais partidos e sociedades civis, o que representa a volta à ditadura.» (as.) Luiz Carlos, José de Oliveira, Maria Lima, Maria Celeste e Benedicto Dutra.

Desta mesma cidade foram enviados outros telegramas ao Presidente do Supremo Tribunal Federal, ao Presidente da Câmara dos Deputados, ao Presidente da Assembleia Constituinte de São Paulo e ao Supremo Tribunal Federal que, respectivamente, publicaram a seguir:

«O Cancelamento do registro do Partido Comunista é o precedente de que se aprofetavam os fascistas para liquidar a democracia e fazer o país retornar à ditadura. Moradores de Rio Preto esperam da suprema justiça a reparação do erro e o restabelecimento da nossa confiança no Poder Judiciário, bem como na ordem democrática.» (as.) Mario Cherati, Regina Lima, Ida Pincelli, Evany Azevedo e José Martins.

«Apreensivos com o futuro de nossa pátria, confiamos que os representantes do povo defendam os direitos dos cidadãos constantemente ameaçados com o fechamento de partidos políticos, verdadeiro atentado e desrespeito à Constituição.» (as.) José Tavares Díaz, Pascoal Bonato, Mata de Oliveira, Maria Melo, Zulmira Cherubim.

«Moradores de Rio Preto, eleitores de todos os partidos protestamos contra os atentados à Constituição, começados com o fechamento do Partido Comunista. Os representantes do povo tem o dever de lutar pela legalidade e em defesa da soberania da terra paulista.» (as.) Lúpercio Lima, Pascoal Bonato, Maria Oliveira, Raymunda Barbosa Serra, Durval Alvaro Serra, J. Silva Araújo, Alcira Azer e mais quarenta e seis assinaturas.

A VOLVAM-SE OS PROTESTOS CONTRA O FECHAMENTO DO PARTIDO COMUNISTA — CONDENACAO UNANIME AOS ATENTADOS A LIVRE ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E AOS CERCEAMENTOS DAS LIBERDADES DEMOCRATICAS

mento do registro do Partido Comunista, primeiro passo para implementar a ditadura. Confiamos na Justiça e no restabelecimento das liberdades econômicas a vida e a tranquilidade do Brasil.» (as.) José Pereira, Ananias Pereira, Waldemar Oliveira, José Torres, João Vieira, Uras Falcao, Antônio Severo, Rocha, Antonia Oliveira Rocha, Francisco Bueno, Maria Laura Soares, Olga Pereira, Nilda Pereira, Carmen Torres, Luis Bordine, Elio Landau, Beatriz Oliveira, Alzira Freitas Coffani.

POU GOVERNO DE CONFIANCA NACIONAL

Ao sr. Nereu Ramos foi remetido o seguinte abaixo-assinado:

«O que está subscrito, residente em Rio Preto, Estado de São Paulo, que acompanhamos atentamente o desenvolvimento do processo que culminou com o cancelamento do registro eleitoral do P.C.B., protestam contra os últimos atentados cometidos contra a Constituição e solicitem a atenção dos senadores eleitos constitucionalmente pelo povo para a gravidade da situação econômica do país — a indústria caminhando para a ruína, a fábrica numa verdadeira crise, o comércio em pleno colapso e o Brasil, e, especialmente, a economia, está matando a nossa vida econômica.

4*) O cancelamento do registro do P.C.B. pelo T.S.E. foi feito sob pressão política, conforme afirmou o ministro José Linhares.

5*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

6*) Os profissionais da fábrica as categorias, de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

7*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

8*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

9*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

10*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

11*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

12*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

13*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

14*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

15*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

16*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

17*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

18*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

19*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

20*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

21*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

22*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

23*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

24*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

25*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

26*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

27*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

28*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

29*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

30*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

31*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

32*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

33*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

34*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

35*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

36*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

37*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

38*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

39*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

40*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

41*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

42*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

43*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

44*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

45*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

46*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

47*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

48*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

49*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

50*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

51*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

52*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.

53*) Que o governo federal com a categoria de liberais os trabalhadores, salvo que o T.S.E. não encontrou nos Autos provas do alegado contra o P.C.B. Todos teriam os votos dos ministros J. A. Nogueira, Rocha Lagos e Cândido Loeb e ficaram tristes. Todos, com poucas exceções.